



Com o Super Oleão, nem uma gota no chão!
O Oleão chegou ao Bairro – Teatro de Fantoques

Turma de 4 e 5 anos do Jardim de Infância
Colégio Divertiláxia
Maio de 2022

Com o Super Oleão, nem uma gota no chão!

Algures numa das ilhas do Arquipélago dos Açores, uma turma escutava atentamente a educadora, que falava-se sobre oleões. Seriam os novos depósitos colocados pela cidade como solução para nos livrarmos deste tipo de resíduos nas cozinhas, os óleos alimentares usados.

O dia decorreu com normalidade até que Guilherme, Isabel, João e Matilde - quatro dos colegas - se juntam após um dia de aprendizagens, na garagem de uma das famílias. A essa hora, refletiam sobre o destino dos óleos lá de casa.

Isabel – Nem queria acreditar no que ouvi!

Guilherme – Em quê?

Isabel - Como é que um litro de óleo contamina um milhão de litros de água?!

Guilherme – Sim, um milhão... que número gigante! Depois do 1, são seis os zeros.

Matilde – Devemos sempre lembrar os adultos do cuidado com óleos usados.

João – Nem uma gota de óleo se deve misturar com o nosso solo, lençóis de água e sobretudo a POTÁ-VEL, a água que nós bebemos.

Matilde – A mistura acontece porque é muito mais fácil despejar o óleo depois de usado nos lava-loiças, sanitas ou cantos do nosso jardim.

Isabel – Mas como é que resolvemos este problema? Como transportamos o óleo usado até aos oleões? É que de nossas casas até aos ecopontos é uma longa viagem.

Guilherme – Já sei! Vamos procurar garrafas, frascos ou qualquer objeto velho que sirva para guardar líquidos, sobretudo este viscoso.

Depois de muito procurar pelos arrumos da garagem, reúnem na mesa latas de tinta, cola, enfeites e, o mais importante, o recipiente. Entre os disponíveis, optam pelo garrafão de plástico, outrora comprado para carregar água, agora teria a função de carregar óleo.

Isabel – As cores dos nossos oleões são castanho e laranja. O código de cores dos ecopontos não devemos baralhar!

Matilde – Aqui tenho uns recortes e apliques perfeitos para dar um ânimo ao nosso oleão.

O João e o Guilherme não resistiram em acrescentar uma pequena capa, fazia-lhe parecer um super-herói até porque, de certa forma, estava cá para salvar o mundo. Ao fim dessa tarde, deram uma nova vida a um plástico velho, recém especializado no transporte de óleos usados e de nome “Super Oleão”!

Como de costume, no dia seguinte voltam a reunir-se. Só que... já não era costume escutar-se ruídos vindos da garagem. Espantados, os quatro observam o Super Oleão atarefado. Parecia estar a encontrar mais tinta, mais cola, mais enfeites e recipientes iguais a si. Até que...

Super Oleão – Olá, amigos! Que bom que regressaram! Não tive ainda a oportunidade de vos agradecer por, vocês já sabem, me terem dado uma nova vida! Estava arrumado a um canto e agora...agora tenho uma valente missão!

Matilde – Super Oleão, tu falas?



Com o Super Oleão, nem uma gota no chão!
O Oleão chegou ao Bairro – Teatro de Fantoques

Turma de 4 e 5 anos do Jardim de Infância
Colégio Divertiláxia
Maio de 2022

Super Oleão – Claro! Graças aos teus apliques! Fui a escolha mais acertada: suporto até seis litros; não tenho fissuras; uma tampa que previne derrames e o meu corpo é feito de plástico, pelo que, ao ser colocado num dos novos oleões da cidade, não irei quebrar e segurar o óleo até ao seu destino final.

Isabel – Sim! Pensámos em todos os pormenores!

Super Oleão - Sei que não posso ficar aqui por muito mais tempo, tenho de encontrar lugar numa cozinha para recolher óleo alimentar e de o transportar até ao depósito certo. Mas se sou único, não sou certamente o suficiente para recolher todo o óleo da vossa cidade!

Guilherme – Vamos multiplicar! Fazer vários de ti e oferecé-los às famílias e restaurantes do nosso concelho.

Juntos, o Super Oleão - pequeno em tamanho, mas gigante na sua missão - e os quatro amigos iniciaram uma campanha de reutilização de garrações num batalhão de recipientes transportadores deste óleo nocivo ao meio ambiente. Por cada dia que passava, a quantidade dos oleões aumentava e as saídas pelas ruas da cidade era mais recorrente.

Como pode um pedaço de plástico fazer a diferença no nosso Planeta? Os cinco só descansaram depois de garantir que no seu concelho todos os conhecidos e mais alguns levassem para suas casas este depósito. Concluída a tarefa, Super Oleão seguiu para a moradia onde havia sido construído, seguiu com João. Foi guardado até que a última gota de óleo alimentar usado preenchesse o seu volume. O caminho estava traçado, era vez de ser, por sua vez, depositado num maior oleão. Estaria à espera do camião que o levasse à fábrica para que o óleo que guardava se transformasse em combustível biodiesel ou até mesmo numa barra de sabão.

Super Oleão – Adeus, João! Adeus, também, à Isabel, Guilherme e Matilde. Tenho a certeza de que irão tomar decisões acertadas quanto ao Planeta Terra, quanto à nossa Ilha.

João – Ensinaste uma importante lição, Super Oleão. Contigo, nem uma gota de óleo no chão!

----- FIM -----